

RESUMO - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ESTUDOS DE GÊNERO E
SEXUALIDADES E SUAS INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA

**REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO EM ENUNCIADOS DE PROBLEMAS
MATEMÁTICOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

John Jamerson Da Silva Brito (jamersonbritobr@gmail.com)

Jónata Ferreira De Moura (jf.moura@ufma.br)

Este trabalho tem como objetivo problematizar a representação de gênero presente em enunciados de problemas matemáticos propostos para uma turma do 5º ano do ensino fundamental. Toma-se a prática pedagógica do primeiro autor, que, ao observar atividades matemáticas contidas em diferentes sites e desenvolvidas em diversos municípios do Brasil, disponibilizadas gratuitamente na internet, bem como os exercícios presentes no livro didático de matemática da Coleção Desafio, utilizado por ele no ano de 2025, percebe a binaridade de gênero nos enunciados dos problemas matemáticos, com predominância da subalternização do papel das meninas e da supervalorização dos meninos, produzindo a reprodução de estereótipos de gênero. Utilizando-se da análise do discurso de inspiração foucaultiana, problematiza-se como os discursos matemáticos circulam e reforçam os estereótipos de gênero, apresentando situações, divisões e generalizações de forma binária, amplamente disseminadas nos materiais selecionados para análise. As sentenças, em sua maioria, apresentam exemplos e situações cotidianas que ensinam e educam, de forma indireta, modos de como as crianças devem ser, agir, perceber, se comportar e entender as representações de gênero em uma perspectiva

binária. Os enunciados selecionados e problematizados colocam os meninos em situações estereotipadas, como a compra de brinquedos entendidos como masculinos, a exemplificação com esportes e profissões historicamente associadas às masculinidades, enquanto apresentam as meninas em outras situações nas quais são retratadas apenas como secundárias, auxiliando os meninos nos momentos de cálculo. Assim, os meninos são colocados em posições de ação ativa, enquanto as meninas aparecem em posição de passividade e em situações que remetem ao cuidado e a ações delicadas, historicamente associadas ao feminino. Entende-se, desta forma, que, apesar de não abordarem diretamente a questão de gênero, os enunciados dos problemas matemáticos são atravessados por construções discursivas que reforçam, reproduzem e estabelecem modos de naturalização dos gêneros em uma visão binária e dicotômica

Palavras-chave: representação de gênero; problemas matemáticos; estereótipos; binaridade.